

ca e depois com a alavanca de pancada.

O azeite sae abundantemente e depois de 15 minutos apenas de trabalho, pode-se retirar o bagaço, para começar de novo e assim seguidamente.

Os bagaços podem ser desfeitos e esaldados para novamente serem prensados afim de retirar d'elles a maxima quantidade d'azeite.

Conhecida a disposição das laminas metalicas adaptadas ao fundo e lados da prensa e que substituem vantajosamente as ceiras é occasião de recordar que laminas analogas podem ser dispostas no moinho ou esmagador, com o fim de apurar o azeite da polpa antes da massa soffrer a acção dos concassadores recolhendo-se em vasos munidos de siphões apropriados.

Estes vasos com siphões deixam correr o azeite apurado por uma bica de descarga superior e as aguas russas por um tubo recurvado de descarga inferior.

Pode-se desde já prever que esta invenção vae fazer a volta ao mundo e revolucionar todos os rotineiros que ainda não acharam nada de melhor, desde os romanos até aos nossos dias do que esses lagares imundos, perdidos na profundidade dos pequenos valles e que habitualmente só produzem mau azeite; quando as colheitas são abundantes é necessario esperar a vez da inscripção e tanto que as azeitonas fermentam antes de serem moidas, quando não chegam a apodrecer e assim serem fabricadas; quando as colheitas são escassas, o azeite não é melhor por isso, porque os primeiros freguezes dos lagares são obrigados a esperar que cheguem as quantidades precisas para garantirem um trabalho seguido, por forma que as azeitonas dos que primeiro vieram acontece-lhes o mesmo que ás dos retardatarios no outro caso, fermentarem quando não chegam a apodrecer.

Os preços d'estes esmagadores, variavel segundo a força e as dimenções, de 300 a 1:000 francos, são assaz modicos para permittirem a todos os olivicultores a sua acquisição, para o fabrico directo da sua producção em termos de poderem garantir para a venda a pureza do azeite, não ficando como até aqui na dependencia de certos intermediarios pouco conscienciosos, que tinham meio de introduzir nos antigos lagares sophisticacões, dando como producto das azeitonas que recebiam, misturas do azeite d'estas com oleo de semente de algodão e outros.

A idéa primordial que guiou o sr. Giordan na construcção d'estes doisapparelhos, susceptiveis de tão grande acção, é realmente feliz ao mesmo tempo que foi applicada com tanta sciencia e conhecimentos

technicos que se fica tomado de verdadeira admiração deante de uma invenção tão simples e que torna o trabalho a um tempo tão facil e aceado. Não exitamos em conceder todo o nosso elogio ao sr. Giordan por esta invenção que deve contribuir para dar ao nosso departamento, a Nice e em particular á nossa sociedade, debaixo do ponto de vista industrial, um rélevo justamente merecido (o sr. Giordan é um dos nossos collegas) tal como nós o obtivemos debaixo do ponto de vista legislativo, tomando a iniciativa para se alcançar uma lei sobre a falsificação dos azeites d'oliveira, de que os defensores mais notaveis deram o grito de alarme quando recentemente se pretendeu anular-a sob o pretexto de inutilidade e por respeito á santa rotina dos seculos passados.»

Assim termina o relatorio do sr. Hallauer.

A nossa gravura representa o desenho da prensa construida pelo sr. Giordan.

Em seguida damos a nota dos preços das prensas segundo os diferentes numeros correspondentes aos modelos usuaes e outros esclarecimentos complementares.

Todas as vendas são feitas a prompto pagamento em Nice, na occasião da entrega das machinas:

Numeros	Capacidade	Força — kilos	Peso — kilos	Preço	
				Apparelho — réis	Acondicionamento — réis
0	12	46.000	125	45:000	3:240
1	25	50.000	156	54:000	4:500
2	50	60.000	250	90:000	6:300
3	100	72.000	375	135:000	9:000
4	150	84.000	500	180:000	12:600

O sr. Giordan possui muitos attestados dignos do melhor credito que confirmam os excellentes resultados praticos do seu invento.

Consta-nos que a Companhia Real Promotora d'Agricultura Portugueza, tem encomenda feita de um certo numero de aparelhos.

Em nossa opinião o governo pela Direcção Geral de Agricultura tambem deveria adquirir um certo numero d'estes aparelhos para diferentes regiões agronomicas com o fim de serem experimentados e facilitar a sua generalisação.

Persuadidos da efficacia do systema não nos cansaremos em o recommendar.

R. M.